cultura.df@dabr.com.br
3214-1178/3214-1179
Editor: José Carlos Vieira
josecarlos.df@dabr.com.br

Correio Braziliense
Brasília, quinta-feira, 19 de janeiro de 2023

Escola de Música reúne alunos, professores e instrumentistas para aulas, oficinas e apresentações abertas ao público



Indiana Noma/Divulgação

Escola de Música de Brasília recebe estudantes e instrumentistas de várias regiões do país e do mundo

Curso de Verão deixa Brasília mais musical

» IRLAM ROCHA LIMA

Há mais de 40 anos, em janeiro, Brasília transforma-se na capital nacional da música ao sediar o Curso Internacional de Verão (Civebra). No evento, promovido pela Escola de Música, por 15 dias alunos se reúnem com professores e palestrantes de várias partes do país e do exterior, numa proposta de atividades voltadas à formação continuada de estudos avançados.

Originalmente, Seminário de Educação Musical, o Civebra foi promovido pela primeira vez em 1976, com o apoio da Secretaria de Educação, embaixadas, instituições privadas e governamentais. A partir de 2017 foi incorporado oficialmente como um projeto pedagógico da Escola de Música de Brasília e passou a ser realizado no mês de de fevereiro, dentro do calendário do ano letivo.

Tal iniciativa se mostrou incipiente, de pouco alcance e com baixíssima adesão de estudantes; além de pouca oportunidade de real intercâmbio, proporcionando péssimo resultado de desenvolvimento no campo artístico-pedagógico. Em 2021, ao retornar ao período original, com a realização da 42ª edição, atingiu a marca de 9.358 inscrições on-line. A partir de 2022 passou a ocorrer no modo híbrido, com aulas presenciais e virtuais.

A 44ª edição, que ocorre este ano — prossegue até o dia 28 — oferece 59 cursos de instrumentos, canto erudito e popular, regência e tecnologia voltada para a área da música e com a participação de 3.400 alunos e 57 professores, além de palestras on-line e concertos diários, às 20h, no Teatro Levino de Alcântara. Hoje, quem se apresenta é o norte-americano Darrin Coleman Milling, trombonista da Orquestra Sinfônica do Estado de São Paulo. A entrada é gratuita. "Esta é a terceira vez que participo do Curso Internacional de Verão. Uma delas foi on-line. Vejo como muito importante a interação entre professores e alunos que ocorre durante ao aulas", destaca Coleman.

Davson de Souza, flautista e diretor da Escola de Música desde 2020, que divide a coordenação do Civebra com o pianista e professor Daniel Baker, disse ao **Correio** que entre os alunos inscritos nesta edição, há um percentual de 70% de brasilienses, 20% de outras regiões do país, e de 10% do exterior, originários dos Estados Unidos, Alemanha, Holanda, Portugal e Argentina.

"Os homenageados da quadragésima quarta edição do Curso Internacional de Verão são o maestro brasileiro Moacir Santos e o compositor russo Sergei Rachmaminoff", destaca Davson de Souza. "Um dos pontos altos do Civebra são as palestras, que tem como mediadora Indiana Noma", acrescenta o diretor da EMB.

O primeiro palestrante, na próxima segunda-feira é o paulista Fábio Molares, diretor e produção da Fábrica de Bares, abordará o tema "37 formas de ganhar dinheiro com música". Na sequência falarão Maurício Bussab, sócio fundador da Tratore, distribuidora digital; o músico e compositor pernambucano Amaro Freitas; e Jaqueline Fernandes, do Festival Latinidades, que também, lançará o livro Memórias e utopias de mulheres negras.

O violonista Roberto Corrêa fará o *Concerto para Vaca e Boi*, no Teatro da Escola de Música, às 20h. Corrêa oferece um curso de viola caipira por meio de um aplicativo a partir do livro escritos por ele, *A arte de pontear viola*.



Indiana Noma/Divulgação

Davson de Souza, diretor da Escola de Música de Brasília: homenagem a Moacir Santos e a Sergei Rachmaminoff



Indiana Noma/Divulgação

Professor de trombone, Darrin Milling participa pela terceira vez do Civebra

CURSO INTERNACIONAL DE VERÃO

» Concerto do trombonista Darrin Coleman Milling, hoje, às 20h, no Teatro Levino de Alcântara da Escola de Música de Brasília (602 Sul). Entrada franca. Classificação indicativa livre.